

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Equipamento público que articula produção, ensino e comércio alimentar no entorno do Tamanduateí, requalificando área degradada e promovendo integração socioespacial, segurança alimentar e estratégias de adaptação urbana.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Segurança alimentar; Requalificação territorial; Integração rio-cidade; Mercados e feiras urbanas; Arquitetura modular.

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O projeto parte da compreensão da alimentação como expressão das desigualdades socioespaciais e como direito fundamental, evidenciando a necessidade de reaproximação entre campo e cidade diante do empobrecimento alimentar nos centros urbanos. Implantado às margens do rio Tamanduateí, em área marcada por fragmentação e degradação ambiental, busca ressignificar o rio como eixo de integração, transformando uma barreira histórica em suporte para novas dinâmicas urbanas.

A proposta configura um dispositivo urbano-arquitetônico híbrido que integra produção alimentar, formação, comércio e cultura, articulando edifício e território. Ao incorporar estufas urbanas e espaços de transformação da matéria-prima, tensiona a dicotomia entre campo e meio urbano e estrutura um sistema baseado na produção local e no consumo, ampliando o acesso a alimentos de qualidade, fortalecendo pequenos produtores e reduzindo deslocamentos na cadeia produtiva.

Como estratégia urbana, promove a reconexão territorial por meio da transposição do rio Tamanduateí e da criação de espaços públicos voltados à convivência e permanência. A solução arquitetônica, estruturada por malha de treliças metálicas inspirada nas formas de madeira utilizadas na construção do Mercado Municipal de São Paulo (1924-1933), abriga programas diversos sob lógica flexível, favorecendo trocas sociais, produtivas e culturais.

Ao integrar produção, educação alimentar e espaço público qualificado, o projeto contribui para a segurança alimentar, redução de impactos ambientais e fortalecimento das dinâmicas locais, configurando-se como estratégia de adaptação às mudanças climáticas.